

Estenose aórtica grave e doença coronariana complexa – Um desafio na estratégia de tratamento- Relato de Caso

40° CONGRESSO
SOCERJ 2023
19 A 21
ABRIL | 2023



Nathalia Duarte Camisão; André Pazos Teixeira; Miguel Ângelo Ribeiro; Natália Dominguez Paes Leme de Souza; Ericka Carrilho de Freitas; Diogo Pinho Lima; Estevam Ferreira de Oliveira Barros; Leonardo Furtado de Oliveira; José Herbert da Silva Palhano
HOSPITAL NORTE D'OR, RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL

INTRODUÇÃO

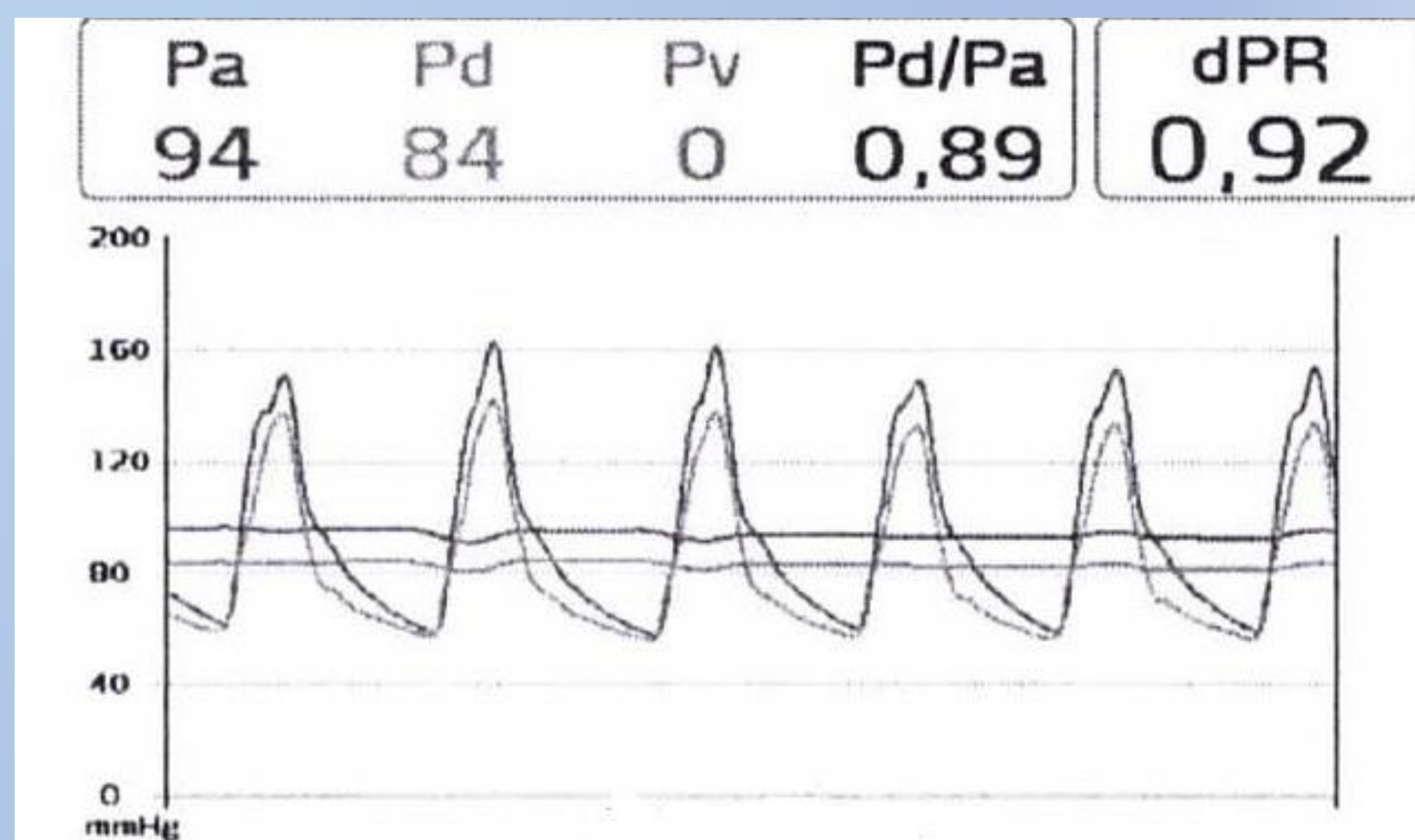
- A estenose aórtica grave é uma realidade já que com o aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população, lidamos com um problema de saúde pública.
- Concomitância com doença coronariana é comum.

RELATO DO CASO

- 79 anos, masculino, HAS, IRC conservador, DPOC, Fibrilação atrial permanente, estenose aórtica grave (área valvar de 0,6 cm²), disfunção VE (FE=30%), DAC (coronariografia com lesão de 80% proximal DA com possível acometimento de TCE).
- Internado com IC descompensada perfil B e dor torácica- em pré-operatório ambulatorial de cirurgia cardíaca.
- Após compensação clínica re discutida estratégia terapêutica devido ao alto risco cirúrgico do paciente (Euroscore elevado).
- Realizada uma medida funcional da obstrução TCE (iFR).
- Segmento distal da DA -iFR=0,65- lesão grave
- iFR logo após a origem mostrou ausência de lesão significativa ostial e TCE - iFR=0,92.

Conduta : angioplastia de DA e posteriormente tratamento percutâneo da valva aórtica.

- Realizada angioplastia de DA sem intercorrências. Medida de iFR pós procedimento mostrou ausência de obstrução significativa pós-stent (iFR=0,89).



- Alguns dias após, realizado implante percutâneo valva aórtica (TAVI) via femoral.

DISCUSSÃO

- Selecionar de forma adequada o paciente e estratégia terapêutica mais eficaz.